

**EUCARISTIAS** De 21 a 27 de julho de 2025

| DIA            | HORA         | LOCAL                                            |                  |
|----------------|--------------|--------------------------------------------------|------------------|
| Segunda        | 19h00        | Ribeira Seca                                     | Tríduo São Tiago |
| Terça          | 19h00        | Ribeira Seca                                     | Tríduo São Tiago |
| Quarta         | 19h00        | Ribeira Seca                                     | Tríduo São Tiago |
| Sexta          | 19h00        | Ribeira Seca                                     | Festa São Tiago  |
| <b>Sábado</b>  | <b>18h00</b> | <b>Er.<sup>da</sup> S.<sup>to</sup> António</b>  |                  |
| <b>Domingo</b> | <b>10h00</b> | <b>Manadas (Coroação)</b>                        |                  |
|                | <b>11h00</b> | <b>Biscoitos (Coroação) - Calheta (Coroação)</b> |                  |
|                | <b>12h00</b> | <b>Ribeira Seca (Coroação)</b>                   |                  |
|                | <b>13h00</b> | <b>Fajã dos Vimes (Coroação)</b>                 |                  |

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Chega-se a Deus por todos os meus sentidos.  
 Chega-se a Deus por todas as minhas feridas.  
 Chega-se a Deus olhando-me nos olhos.

Pelos drenos vermelhos das minhas veias  
 vai o sangue a mover o grande moinho  
 de uma oração enorme e sem palavras.

Ontem à noite, junto à minh'alma,  
 o pequeno portão da aflição permaneceu aberto:  
 ...e Deus estava, com o sol primeiro,  
 sentado, ali, entre as flores.

José María Pemán

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Calheta - Manadas - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Carta Familiar****BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1214 20.07.2025****Obrigada, Agradecia, Grata**

Sabemos que as coisas más têm a tendência para se sobressair muito mais do que as coisas boas. Essas parece que se esvanecem com o sol, enquanto as coisas que não gostamos nos sobrecarregam as conversas. Dá-mos muita importância ao que nos pesa e incomoda e somos muito pouco gratos ao simples facto de aqui estarmos a usufruir do que dispomos.

Parece que caiu em desuso agradecer.

Agradecer mensagens.

Agradecer conversas.

Agradecer gestos.

Isso parece que foi substituído por meros emojis ou acenos.

Somos muito prontos a reparar no menos bom do que temos e até do que somos, e esquecemo-nos de agradecer quem nos atende, quem prepara a refeição, quem ensina os nossos filhos e todos os que contribuem para o dia a dia. Não falo apenas em ser grata apenas ao que tenho, possuo ou construí a pulso. Falo em agradecer às pessoas o contributo delas na nossa vida. Falo em agradecer o comentário, o gesto, a memória e os pequenos atos que juntos transformam-se em algo enorme.

Falo em agradecer aos que nos ensinam, orientam, aos que trabalham connosco, os que nos deram ser.

Falo em ser grata àqueles que nos estimulam e alimentam a nossa criatividade.

Falo em reconhecer o amor que temos ao nosso dispor e que recebemos gratuitamente.

Se calhar caiu em desuso, mas temos de o recuperar.

Temos de realçar o bom que temos, mesmo que isso nos exija um grande esforço mental. Aos poucos, conseguiremos reconhecer, sem grande esforço, que somos gratos a muitas mais coisas do que aquelas que nos perturbam.

Com humildade mas sem subserviência.

Com amor mas sem dependência.

Com o teu corpo e alma mesmo que às vezes não estejam em sintonia.

Por isso, hoje começa o teu desafio permanente: agradecer mais.

OBRIGADA.



Raquel Rodrigues

## MEDITAR

### Marta coração do serviço, Maria coração da escuta

A casa está cheia de gente, ali estão Jesus e os seus; Maria, a jovem, sentada aos pés do amigo, os discípulos ao redor, talvez Lázaro entre eles; Marta, a generosa, está na sua cozinha, alimentando o fogo, verificando as panelas, levantando-se, passa e repassa na frente do grupo para preparar a mesa, ocupada com todos. Maria sentada escutava Jesus, um homem que cheira a céu e uma mulher, sentada bem perto.

Uma cena de um mestre-discípula tão incomum para os usos da época que parece quase um milagre.

Todos os preconceitos sobre as mulheres explodiram, os esquemas quebraram-se. Presos um ao outro: Ele totalmente dela, ela totalmente Dele. Imagino-a encantada com as palavras do professor e amigo, como se fosse a primeira vez. Todos nós sabemos o milagre da primeira vez. Depois, lentamente, vamos acostumando. A eternidade, por outro lado, é um nunca se acostumar, é o milagre da primeira vez que se repete sempre, como na casa da amizade, em Betânia.

E depois há Marta, a dona da casa, toda compenetrada do seu santo papel.. Os hóspedes são como anjos e há que fazer o melhor para lhes oferecer; receando não o conseguir "chega-se à frente ", e com a liberdade da amizade, interpõe-se entre Jesus e a sua irmã: "diz-lhe que me ajude!". Jesus seguiu-a com os olhos, viu o reflexo da chama no seu rosto, escutou os barulhos, sentiu o cheiro a fumo e da comida quando ela passou, era como se estivesse com Marta, na cozinha .

Naquele lugar que nos lembra o nosso corpo, a necessidade de alimentação, a luta pela sobrevivência, o gosto pelas coisas boas, a transformação dos dons da terra e do sol (J. Tolentino).

Responde afetuosamente: Marta, Marta, preocupas-te com muitas coisas. Jesus não contradiz o serviço, mas a ansiedade; não contesta o seu coração generoso, mas a sua Ação frenética, que vela os seus olhos. Vá. Retoma o ritmo do coração, da respiração, do fluxo sanguíneo; tem coragem de fazer as tuas mãos voarem mais devagar, caso contrário todo o teu ser entrará num estado de desconforto e de stress.

Maria escolheu a parte boa: Marta não para um minuto, Maria está sentada, os olhos líquidos de felicidade; Marta está agitada e não pode escutar, Maria no seu aparente "não fazer nada" colocou Jesus, o amigo e o profeta, no centro da casa. Devia queimar o seu coração naquele dia.

As duas irmãs de Betânia traçam os passos da verdadeira fé: passando da ansiedade do que devo fazer por Deus, ao espanto do que Ele faz por mim. Os passos da fé de cada crente: passar de Deus como dever para Deus como espanto. Eu sou Marta, eu sou Maria; dentro de mim as duas irmãs dão as mãos; os seus dois corações batem: o coração da escuta e o coração do serviço.

Ermes Ronchi

## Destino da Beleza

Quando o tempo desfaz as formas perecíveis

Para onde vai, qual o destino da Beleza,

Qual a expressão da própria identidade?

Na hora da libertação das formas,

Qual o destino da Beleza, que as formas puras realizaram?

Qual o destino do que é eterno

Mas está consignado no efêmero,

No momento inexorável da purificação?

A Beleza não morre.

Não importa que o seu caminho

Seja visitado pela destruição, que é a própria lei,

E pelas sombras.

A Beleza não morre,

Deus recolhe as flores que o tempo desfolha;

Deus recolhe a música das fisionomias

que o tempo escurece e silencia;

Deus recolhe o que venceu as substâncias frágeis

E realizou o milagre do Espírito Impassível

no movimento e na matéria.

Deus recolhe a Beleza, como o corpo absorve a sua sombra

Na hora em que a luz realiza o seu destino de unidade e pureza.

Augusto Frederico Schmidt

## INFORMAÇÕES

### FESTA DE SÃO TIAGO MAIOR - RIBEIRA SECA

**Tríduo:** Dias 21, 22 e 23 de julho às 19h00.

**Dia 25 de julho** - Missa de festa às 19h00 seguida de Procissão.